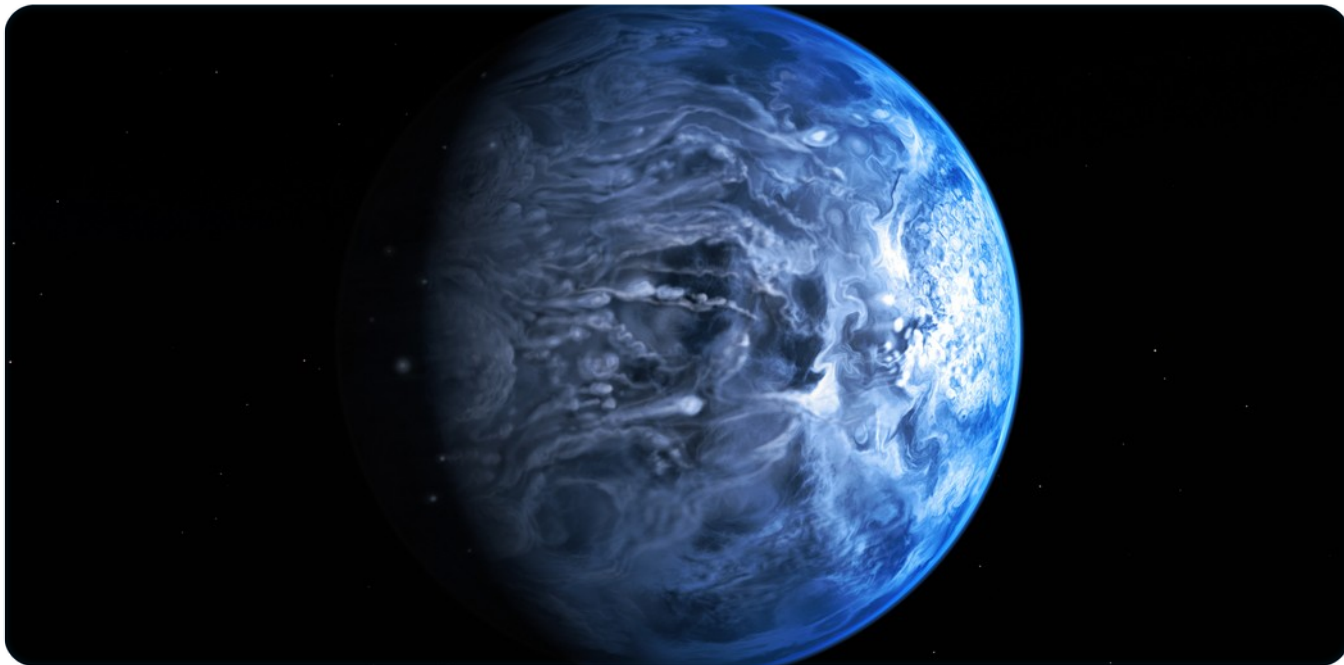




O outro planeta azul



A Terra é conhecida como o “planeta azul”, devido aos seus vastos oceanos, que cobrem dois terços da sua superfície. Quando visto do espaço, o nosso mundo parece um pálido ponto azul. Talvez reconheça a imagem 2: trata-se de uma fotografia da Terra, tirada em 1990 pela sonda Voyager 1, a uma distância de 6 milhares de milhões de quilómetros! Mas agora, pela primeira vez, os astrónomos descobriram a cor de um planeta que orbita uma estrela distante - também é azul!

Mas as semelhanças entre ambos terminam aqui. O novo mundo, ou “ponto azul intenso”, é um enorme gigante gasoso, semelhante em tamanho a Júpiter, o maior planeta do nosso sistema solar. Orbita muito próximo da sua estrela, o que faz com que a sua atmosfera atinja a incrível temperatura de cerca de 1000 °C. Poderá questionar-se: como poderão os oceanos azuis sobreviver a este ambiente violento? Bem, ao contrário da Terra, não é a água que confere a este mundo o seu azul luxuriante. A sua atmosfera está repleta de algo semelhante a partículas de cristal, chamadas “silicatos”, que dispersam esta brilhante cor azul.

Para tornar este ambiente ainda menos semelhante à Terra, neste planeta chove cristal! E esta chuva de cristal cai em correntes laterais e torrenciais, empurrada por ventos ciclónicos que se movem a uma velocidade de 7000 km/h! Enquanto as palavras “pálido ponto azul” nos fazem pensar em tranquilas águas tropicais e chuviscos de verão, este “ponto azul intenso” traz-nos tempestades tormentosas e um calor abrasador.

COOL FACT

Até agora, o “pálido ponto azul” era a única imagem obtida do nosso planeta a uma distância tão grande. Mas a 19 de Julho deste ano a sonda espacial Cassini apontará a sua câmara para a Terra para tirar uma fotografia. A Cassini está atualmente a cerca de um milhar de milhão de quilómetros de distância, orbitando Saturno. Prepare-se para sorrir!

